

ATA DA DÉCIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO SEGUNDO PERÍODO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA-PB, NO DIA TRINTA E UM DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Aos (31) trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas, reuniram-se ordinariamente na Câmara Municipal de Areia-PB, os membros do Poder Legislativo local. Efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Edvaldo Batista de Souza; Jorge Eduardo Alves da Silva; João Paulo de Souza Macêdo; Ivano Cassimiro dos Santos; Nelma Carneiro Cavalcante; Francisco dos Santos Júnior; Vanilda Honório da Silva; José Ronaldo Maximino de Souza e Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga. Faltaram os vereadores Luiz Francisco dos Santos Neto que justificou sua falta e João Carlos Ribeiro Silva. Havendo quórum regimental o Sr. Presidente convidou a vereadora Vanilda Honório para fazer a leitura de um trecho bíblico (Salmo 1º) na abertura dos trabalhos, e em seguida autorizou o primeiro secretário a fazer a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Dando sequência a sessão foi feita a leitura do Expediente do Dia. Atestado datado do dia 31 de outubro de 2017, atestando para os devidos fins que o Sr. Luiz Francisco dos Santos Neto foi submetido a consulta nesta data e deverá permanecer afastado de suas atividades por um dia CID nº 10 Código 1028. Convite, convidando Vossa Senhoria para participar da solenidade V Encontro Unificado de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Paraíba que se realizará no dia 08 de novembro de 2017 às 09:00 horas no auditório Maria das Dores Monteiro Baracho CCA-UFPB Campus II Areia PB. Requerimento nº 17/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando providências junto a CAGEPA no

que diz respeito a encanação de águas nas ruas Engenheiro Mário Carneiro dos Santos e Maria da Luz Silva, localizadas na continuação da rua Germano de Freitas bairro da Jussara Areia-PB. Requerimento nº 14/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando, do Poder Executivo buscar recursos, parcerias para dar condições as mulheres carentes do município oportunidade para realizar a mamografia. Em seguida o Sr. Presidente questionou se todos os vereadores concordam que seja realizada a leitura dos Projetos nº 11 e 12 na próxima sessão, uma vez que a leitura é muita extensa e tem um convidado para fazer algumas explanações. Disse não dispensar a leitura, dos mesmos pois deseja que a sociedade tome conhecimento do conteúdo, até por que em um dos projetos pede-se a criação de 49 cargos comissionados. Todos os vereadores presentes concordaram. Dando sequência a sessão foi feita a leitura da Ordem do Dia. Requerimento nº 06/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante, solicitando implantação nas escolas municipais de farmácias de primeiros socorros. Requerimento em discussão se pronunciou a proponente afirmou que este requerimento diz respeito às necessidades que as escolas têm, de ter uma farmácia de primeiros socorros. Disse que isto não quer dizer que esta farmácia venha a disponibilizar de medicamentos que tenham que ser receitados pelos médicos. Mas que dispunha de merthiolate, gazes, para que sejam atendidas os jovens e crianças que venham a se machucar. Relatou ter feito este requerimento, porque foi procurada por várias pessoas a informando desta necessidade. Pediu o apoio dos colegas vereadores através do voto. Em seguida se pronunciou o Sr. Presidente parabenizou a proponente por este requerimento, disse ser uma necessidade urgente pela quantidade de crianças e jovens que brincam no recreio e podem vir a se machucar. Disse se irmanar e ser favorável a este requerimento. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e

aprovado por unanimidade. Requerimento nº 08/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante, solicitando denominação de rua surgida em consequência de loteamento localizado no distrito de Cepilho Areia – PB. Requerimento em discussão, se pronunciou a proponente afirmou sempre bater nesta mesma tecla, pois as pessoas têm que ter um endereço. Porém existem ruas que não tem endereço dificultando que as pessoas recebam suas correspondências. Afirmou que no distrito de Cepilho existe uma rua que não tem denominação e está solicitando através deste requerimento a denominação no nome de José Quinino, um dos primeiros moradores de Cepilho. E por isto solicita através desta Casa que esta rua receba o nome de Rua José Quinino. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Sequenciando a sessão o Sr. Presidente informou aos vereadores que no dia 08 do presente mês deseja se reunir com todos no período da manhã. A vereadora Nelma pediu que fosse avisado um dia antes, ou até mesmo por telefone. O Sr. Presidente disse que irá formalizar. Em seguida convidou o Sr. Francisco Jardelino para fazer uso da tribuna. Francisco Jardelino agradeceu ao convite e a presença de todos e relatou que um dia assistiu uma reportagem a qual dizia que a humanidade seria disseminada não pela ação de uma invenção do homem, bomba atômica e nem por um cometa que se chocasse a terra e sim pela ação de um inimigo invisível que habitando no interior de um mosquito seria introduzido na pele do homem. Agradeceu o convite da vereadora Nelma Carneiro, em poder esclarecer o trabalho da vigilância ambiental e enquanto coordenador da vigilância de saúde em prestar a comunidade Areense as contas de seu trabalho. Em seguida afirmou que devemos nos preocupar com a Leishmaniose, uma doença que causa pelo menos 500 mil casos de mortes por ano no mundo. É a segunda doença parasitária que mais mata no mundo, perdendo apenas para malária. Afirmou que a

Leishmaniose está presente em toda América Latina, e o Brasil conta com 90% dos casos, onde registra anualmente 3.800 casos de Leishmaniose humana a cada ano, e Areia é um município nesta estatística. Informou que a leishmania é um protozoário formado por apenas uma célula. Afirmou que o mosquito é chamado de Phlebotomus conhecido no Brasil inteiro como mosquito palha, ou mosquito parede, mede apenas de 1 a 3 milímetros, quando pousa na parede eles mantem as asas abertas e levantadas e quando iluminado, brilham, as fêmeas colocam seus ovos em lugares húmidos e ricos em substratos, para alimentação das larvas, como casas onde existem galinhas que são constantemente alimentadas, a comida, a água cai no chão, as fezes e urina são feitas no chão, formando assim um substrato perfeito para as larvas e um local ideal para proliferação das mesmas. Afirmou que a atividade do mosquito é entre 16:00 horas até às 22:00 horas, onde os mesmos se deslocam até 250 metros para se alimentar do sangue do cão. Informou que na área urbana seu principal alimento é o cão, mas na zona rural ele se alimenta do sangue de gatos, cavalos, jumentos, raposas e etc.. Mostrou nos slides fotos que cães que foram fotografados em nosso município e as lesões por eles apresentadas. Disse que o problema maior está nos cães que não apresentam nenhuma lesão e aparentemente está saudável, pois uma das grandes dificuldades do controle da doença é que 60% dos animais infectados não desenvolve a doença, permanecendo encubada de 3 a 6 anos. Informou que existe dois tipos da doença: a Leishmaniose Visceral conhecida como calazar que tem como característica principal a barriga d'água, devido ao aumento exagerado do baço e do fígado; e a Leishmaniose Tegumentar que se caracteriza por lesões na mucosa e na pele. Afirmou que no nosso município já teve vários casos de leishmaniose tegumentar, mas nenhum na mucosa. Mostrou uma imagem de plantio de bananeiras em nosso município, um local bastante propício para proliferação de lavas por ter

ausência de luz, muita matéria orgânica, um substrato maravilhoso. Informou que desde 1995 se registra caso desta doença em Areia, que está presente em 13 logradouros na zona urbana com 20 casos de leishmaniose tegumentar americana. Onde também foi detectado 24 comunidades rurais, 61 casos de Leishmaniose Tegumentar Americana e 03 casos de Leishmaniose Visceral, inclusive com um óbito. Informou que através do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde foi descoberto que os números de casos desta doença são bem maiores, pois pacientes residentes em regiões limites com outra cidade, recebiam atendimento nessas cidades e se diziam de lá. E se isso não tivesse acontecido o número seria alarmante! Afirmou que o Ministério da Saúde não se importa, nem se interessa com a Leishmaniose Tegumentar Americana, uma vez que não olha para os pacientes, o qual acometido desta doença tem que se submeter a um tratamento com 90 injeções, uma injeção a cada dia e em alguns casos o tratamento não corresponde e o paciente tem que repetir o tratamento, tomando assim mais 90 injeções. Relatou o sofrimento de uma criança que mora na divisa entre Areia e Alagoa Nova, tendo que se deslocar 90 dias seguidos de sua residência até o hospital, já que as injeções não podem ser aplicadas por um agente de saúde, com um custo alto para a família que são trabalhadores rurais e o trauma psicológico que esta criança trará pelo resto da vida por ter feito este tratamento. Afirmou que com a Leishmaniose Visceral o ministério da saúde se preocupa, pois, o paciente vai para o hospital onde fica até 90 dias hospitalizado recebendo medicação e gerando um custo muito maior para o estado. Informou que no nosso município no ano de 2013 tivemos 23 casos de Leishmaniose Tegumentar Americana e um caso de Leishmaniose Visceral; em 2014, 2015, e 2016 não foram registrados nenhum caso e certamente por isto a Secretaria de Saúde do município não foi agilizado e não teve que se mexer. Porém em 2017 começou a estourar a bomba, e o pior é que esta doença no cão pode levar

até 24 meses para aparecer e com esse período de incubação pode se ter a todo instante novos casos surgidos em Areia. Relatou que para combater esta doença a Secretaria de Saúde vem trabalhando muito. Informou que a três maneiras de combater esta doença. Entomologia – um trabalho feito casa a casa à noite entre 17:00 às 22:00 horas incomodando o homem do campo que dorme às 18:00 horas. Neste trabalho são feitas pesquisas no interior e exterior das casas, cômodo a cômodo, onde tentam identificar o mosquito e coleta-lo. A captura do mosquito é feita com um sopro, que detém um filtro para que o agente de não engula o mosquito e assim não contraia a doença. Afirmou que em todas as casas que detectaram a Leishmaniose Tegumentar e a Leishmaniose Visceral ou a presença do mosquito, estão agindo e pulverizando a parte interior, exterior e anexos da casa, um trabalho perigoso, cansativo mais que tem que ser feito em todas as regiões onde há casos. Inquérito Canino - afirmou ter conseguido com o ministério de saúde um teste que é realizado no cão. Agradeceu ao professor Inácio que através de um projeto firmado entre a Secretaria de Saúde do município e a universidade tem recebido apoio de pessoa e informação na realização deste trabalho. Informou que o teste é realizado dentro de 10 minutos, onde é coletado o sangue do cão e colocado em um tubo, se surgir duas listras o cão é positivo para a doença e se surgir apenas uma listra ou o cão é negativo ou o teste deu errado. Informou através de uma tabela as comunidades onde já realizaram este trabalho em 2017, a quantidade de cães analisados, os positivos e os negativos. Afirmou que chegaram em uma casa na qual tinha 9 cães e 6 eram positivos, assim como também chegaram em uma casa onde tinha duas crianças uma com Leishmaniose Tegumentar Americana e a outra desenvolvendo as duas fases da doença. Informou já terem testado 539 animais destes 133 foram positivos e os demais negativo. Afirmou que os materiais coletados desses animais são remetidos parao laboratório LACEN do Estado, onde são feitos

novos testes, e o Ministério da Saúde determina que seja praticado a eutanásia aos animais soros reagentes que tenham reagido positivo aos dois testes. Afirmou que para os animais existe o caminho de cura e uma maneira de controlar a doença, pois tem uma vacina, uma coleira e medicamentos. Informou que a vacina custa o valor de R\$ 100,00 reais, sendo três doses no primeiro ano e uma dose no segundo ano. A coleira custa R\$ 90,00 reais e age apenas por seis meses, e se o cão adoecer e tiver um peso médio de 20 kg o proprietário do animal irá gatar R\$ 2.500 para tratar o animal. Porém a dúvidas e teorias contraditórias contrários ao tratamento. Há correntes que afirmam que o cão continua sendo fonte de transmissão mesmo após o tratamento, ou seja, um transmissor da doença.

Ação Educativa – realizada com os Agentes Comunitários de Saúde que levam informações casa a casa. Lembrou que não adianta em uma casa ter 3 cães doentes, os mesmos serem sacrificados e na semana seguinte colocar mais 3 cães no local. Afirmou que os cidadãos devem usar repelentes, mangas e calças compridas, telas nas portas e janelas, mosquiteiros e não se expor em horário de atividade do mosquito. Manter o ambiente como os chiqueiros, galinha, porcos e boi tudo limpo lembrando que Areia é uma região de cultivo de bananeiras e não se tem como manter este plantio sem substratos. Informou que Dra. Naira ministrou um curso para os Agentes Comunitários de Saúde e de Combates a Endemias para que eles levassem informações as comunidades rurais. Afirmou ter tido conhecimento que na região de Mazagão foi visto por duas vezes uma caminhonete derramar uma quantidade enorme de cães certamente oriundos de outra cidade, assim como também já foi visto na região de Tabuleiro de Muquém. Supondo-se que algum município em uma maneira de tentar resolver sua situação canina, está colocando seus cães em cima de caminhonetes e derramando na cidade de Areia. Afirmou que a Vigilância Ambiental já notificou oficialmente ao promotor de justiça e ao ministério público e está

aguardando providências. Relatou ter recebido em março deste ano na sala da Vigilância Sanitária uma garotinha de 7 anos com uma lesão na face, uma no antebraço e outra lesão no peito do pé, onde naquela oportunidade a Sra. Rosete que foi Secretária de saúde da cidade de Esperança e está trabalhando no hospital, a qual tem experiência nesses casos pois trabalhou no Trauma em Campina Grande e naquela ocasião pediu que a garotinha tirasse a meia. Relatou que foi doloroso ver a menina tirando a meia que estava pregada na lesão, e ao ver escorrer lágrimas. Afirmou ter 30 anos de prefeitura seu processo de aposentadoria está sendo transitado mais esta garotinha vai deixa-lo terminar este trabalho, pois a mesma comoveu seu coração e mostrou a capacidade que eles têm de mudar esta situação. Afirmou que este trabalho não é apenas seu, pois não se faz um trabalho deste sozinho, sem ajuda e sem a participação. Agradeceu a presença de Alexandre, Rodrigo e de Barata que são um dos pilares na caminhada deste trabalho. Agradeceu a vereadora Nelma pela oportunidade de poder prestar conta desse trabalho nesta Casa e questionou se alguém tinha alguma pergunta. A vereadora Nelma Carneiro questionou se no hospital de Areia tem este tratamento? Se as injeções são disponibilizadas aqui através da secretaria de saúde e se o tratamento é realizado aqui mesmo tanto da Leishmaniose Tegumentar como da Visceral. Dr. Francisco Jardelino afirmou que são feitos sim no hospital. A vereadora Vanilda Honório questionou se será feito este trabalho nas comunidades que ainda não foram realizados esses testes. Dr. Francisco Jardelino afirmou se basear nas regiões onde tiveram casos de leishmaniose nos últimos 5 anos, e as regiões que não tiveram nenhuma notificação de casos não se faz necessário esses testes. A vereadora Vanilda disse que seria interessante que fosse feito em todas as comunidades. Em seguida se pronunciou o professor Inácio, disse ser um prazer está contribuindo para um trabalho bastante importante o qual está sendo realizado no município, para tentar diminuir os efeitos ou

controlar uma doença que haja vista que há pessoas e crianças com lesões graves. Mesmo o município não apresentando nenhum caso da doença de forma mucosa cutânea que leva a deformações físicas e se não tratadas de imediato podem levar a óbito. Disse ser importante que se faça uma vigilância assim como a prefeitura está fazendo através da secretaria de saúde o qual Dr. Chico Jardelino esta encabeçando, um trabalho muito importante que é mapear as áreas de ocorrência da doença, pois só conseguimos controlar uma doença se souber onde ela estar e a difusão dentro da região. No entanto é um trabalho que deve ser feito interruptamente, para que a doença não volte. Afirmou que o tratamento é muito doloroso e se alguém suspeitar da doença deve procurar de imediato o atendimento médico especializado. Afirmou que a população tem que ter um trabalho educativo e que a região do brejo é a que tem um maior número de casos do estado. A vereadora Ana Paula disse ter sido muito importante esta explanação. Afirmou que há muitas áreas descobertas por agentes comunitários de saúde e sabemos também que existe o pessoal que passou no concurso e que não foi convocado. Questionou se há possibilidade desta turma ser chamada, para suprir a necessidade. Dr. Francisco Jardelino afirmou que não se atém a esta condição política, porém pode informar que estão sendo convocados os agentes, que este mês receberam dois, embora tenha resultado na demissão de outros dois. Mas este projeto foi apresentado ao prefeito e foi visto a importância da necessidade de apoio, o Sr. Prefeito disse que ira de alguma forma aumentar o quadro para que possam dar continuidade a este trabalho. Em seguida o Sr. Presidente agradeceu a participação, disse ter um requerimento de sua autoria solicitando uma casa de zoonoses para o nosso município, o qual foi aprovado por unanimidade. A vereadora Ana Paula questionou se existe algum tipo de diálogo com a universidade para firmar um apoio neste sentido. Dr. Francisco Jardelino disse que o maior gargalo

enquanto vigilância ambiental em nosso município diz respeito ao mercado, onde a população se incomoda por que os animais brigam por comida esujam a feira, e se agravou mais devido ao aumento de animais talvez proveniente dos que foram soltos aqui. Relatou que foi questionado por que o mesmo não colocava estes animais para fora, e na ocasião questionou como iria tirar? Para onde iria levar? Pois sua obrigação é colocá-lo em um lugar de bem-estar. Disse ter mostrado ao prefeito a necessidade de fazer um pequeno centro de zoonoses onde pudessem captura os animais, e em um convenio já conversado, porém não firmado com a universidade, os animais seriam castrados, receberiam atendimentos pós-operatório, seriam vacinados e aberto uma campanha de doação. Pois a Universidade não dispõe de centro de zoonoses, e o de Campina Grande é municipal. A vereadora Ana Paula questionou se está sendo feito uma campanha de porta em porta mostrando fotos do problema que foi apresentado, pois seria importante. Dr. Francisco Jardelino agradeceu a sugestão e disse trabalhar neste sentido. Ana Paula relatou que existe casas que tem cachorros nesta situação e isto é preocupante e dona não quer que mexa no cachorro. Dr. Francisco Jardelino disse estar encerrando a campanha antirrábica e algumas pessoas questionavam se estavam trazendo esta injeção para vacinar cachorro ou se era a injeção que Dr. Chico estava usando para matar os cachorros. Disse que a sugestão de porta em porta é uma maneira de esclarecer isto, até mesmo pelo fato de ter um comércio paralelo e vender algumas coisas para cães e se essa fama pegar será ruim. O vereador Ivano Cassimiro questionou como a vacinação antirrábica está encerrando se nos distritos não foram dá esta vacina, pois em Mata Limpa não foram! Questionou se irá continuar esta vacinação. Dr. Francisco Jardelino disse ter começado a campanha pelos distritos. O Sr. Barata afirmou que foi feito o Distrito de Mata Limpa, onde foi colocado um posto em frente à igreja quando chegou uma certa hora foi de porta em porta até

próximo a Gitó e a casa de farinha. O vereador Ivano disse que não foi anunciado, e se era para fazer deveriam ter feito completo. Dr. Francisco Jardelino disse que a obrigação da prefeitura é prestar o seu serviço completo e se aconteceu alguma falha que o informe que será resolvido. O Sr. Barata disse não ter vindo vacina suficiente. O vereador Ivano disse que não quer saber se veio vacina suficiente ou não, disse que quer saber se vai dar a vacina, pois a população do Distrito não foi avisada e os agentes estavam lá para trabalhar. Dr. Francisco Jardelino questionou onde falharam, pois irão corrigir. A vereadora Nelma disse que esta sugestão que a vereadora Ana Paula deu é muito eficaz, mais a população é meia complicada, pois o carro de som passou pelas ruas chamando a população para se fazer presente a esta sessão e olha só a quantidade de pessoas. Tem gente que tem uma quantidade significativa de cães e gatos em casa mais não se faz presente. Disse ser um trabalho a longo prazo, eficiente, mas o povo tem que querer ser ajudado. A vereadora Ana Paula disse que por isso falou da foto para que as pessoas vejam a situação. Disse morar na zona rural e não trouxe seu cachorro pois o mesmo é de porte grande. Mas existe formas e formas de reivindicar e não é desta forma grosseira que o vereador fez. O vereador Ivano disse que não foi grosseiro, mais teria que ser divulgado, pois foi feito em Mata Limpa mais os sítios vizinhos não foram comunicados. Finalizando Dr. Francisco Jardelino se colocou a disposição a se fazer presente sempre que necessário e disse ser um prazer. A vereadora Nelma agradeceu ao prefeito através da secretaria de saúde, agradeceu a Secretária Tatiane Elli dos Santos que se fez presente a esta Casa e sempre está disposta a receber bem quando procurada. Agradeceu a Dr. Francisco Jardelino, ao professor Inácio e a todos pela rica oportunidade, destas informações em relação a doença da leishmaniose. Pediu que as pessoas se conscientize e se façam presente em uma outra oportunidade. O Sr. Presidenterelatou que levou uma criança a foi bem

assistida por Dr. Edna no tempo secretária, a atual secretária Tatiane e aDr. Chico, e os informou que está criança está bem recuperada. Fim da matéria e não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, autorizando o primeiro Secretário a fazer a lavratura da presente ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai devidamente datada e assinada.